

DETRAN – AL

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE ALAGOAS

ASSISTENTE DE TRÂNSITO

- *Língua Portuguesa*
- *Redação Discursiva*
- *Raciocínio Lógico e Analítico*
- *Tecnologia da Informação*
- *Conhecimentos do Estado de Alagoas*
- *Atualidades*
- *Noções de Administração Pública*
- *Noções de Direito Constitucional (On-line)*
- *Noções de Direito Administrativo (On-line)*
- *Noções de Direito Civil (On-line)*
- *Legislação de Trânsito (On-line)*

DE ACORDO COM EDITAL Nº 1 – DETRAN/AL, DE
24 DE ABRIL DE 2026



Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da banca Cebraspe

Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas

DETRAN-AL

Assistente de Trânsito

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Assistente de Trânsito de acordo com o Edital nº 01/2026, do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (DETRAN – AL).

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *CEBRASPE*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: *Conteúdo de Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Administrativo, Noções de Direito Civil e Legislação de Trânsito disponíveis em PDF para download*. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	9
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	12
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL	23
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	25
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL	25
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO	30
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	36
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	37
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	40
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	42
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	48
Colocação dos Pronomes Átonos	58
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	58
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	65
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	69
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO	71
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	71
SINONÍMIA.....	71
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO, REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO, REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE	73
REDAÇÃO DISCURSIVA.....	87
■ INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA	87
RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO.....	121
■ LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL)	121

PROPOSIÇÕES SIMPLES	121
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	124
TABELAS VERDADE	126
■ EQUIVALÊNCIAS	129
ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS	139
DEDUÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECEER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES	140
■ COMPREENSÃO E ANÁLISE DA LÓGICA DE UMA SITUAÇÃO, UTILIZANDO AS FUNÇÕES INTELECTUAIS: FORMAÇÃO DE CONCEITOS, DISCRIMINAÇÃO DE ELEMENTOS, COMPREENSÃO DE DADOS APRESENTADOS EM GRÁFICOS E TABELAS	141
RACIOCÍNIO VERBAL	141
RACIOCÍNIO MATEMÁTICO	141
RACIOCÍNIO SEQUENCIAL E RECONHECIMENTO DE PADRÕES.....	141
ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL.....	141
■ PROBLEMAS DE LÓGICA E RACIOCÍNIO	141
PROBLEMAS DE CONTAGEM.....	141
NOÇÕES DE PROBABILIDADE.....	145
■ FALÁCIAS.....	151
■ NOÇÕES DE ESTATÍSTICAS	152
MÉDIA.....	152
MODA.....	152
MEDIANA.....	152
VARIÂNCIA.....	152
DESVIO-PADRÃO	152
 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	 157
■ NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS)	157
NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS	157
■ EDIÇÃO DE TEXTOS, PLANILHAS E APRESENTAÇÕES (AMBIENTE MICROSOFT OFFICE).....	176
■ REDES DE COMPUTADORES.....	206

CONCEITOS BÁSICOS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET	206
PROGRAMAS DE CORREIO ELETRÔNICO (MICROSOFT OUTLOOK)	207
PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO (MICROSOFT EDGE, MOZILLA FIREFOX E GOOGLE CHROME E SIMILARES)	211
SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA NA INTERNET.....	212
GRUPOS DE DISCUSSÃO.....	214
REDES SOCIAIS.....	214
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA.....	215
COMPUTAÇÃO NA NUVEM (CLOUD COMPUTING).....	219
NOÇÕES DE MALWARE, VÍRUS, WORMS E PRAGAS VIRTUAIS	223
APLICATIVOS PARA SEGURANÇA (ANTIVÍRUS, FIREWALL, ANTI-SPYWARE ETC.)	231
■ PROCEDIMENTOS DE BACKUP E ARMAZENAMENTO DE DADOS NA NUVEM (CLOUD STORAGE).....	234
CONHECIMENTOS DO ESTADO DE ALAGOAS.....	243
■ ASPECTOS GEOGRÁFICOS	243
FORMAÇÃO HISTÓRICA DE ALAGOAS, COLONIZAÇÃO PORTUGUESA E ECONOMIA AÇUCAREIRA	243
LITORAL, ZONA DA MATA, AGRESTE E SERTÃO.....	246
RIO SÃO FRANCISCO	248
ECONOMIA ESTADUAL, AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E SETOR DE SERVIÇOS.....	249
■ ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.....	250
EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DA CAPITANIA DE PERNAMBUCO EM 1817.....	250
■ ELEVAÇÃO À PROVÍNCIA EM 1821	251
FORMAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL	252
RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO.....	254
QUILOMBO DOS PALMARES.....	254
LIDERANÇA DE ZUMBI DOS PALMARES.....	255
MUNICÍPIOS, TURISMO E MACEIÓ COMO CAPITAL ESTADUAL	255
PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	257
CULTURA, PATRIMÔNIO, MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES E PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL ALAGOANO	262

■ CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS.....	263
ATUALIDADES.....	279
■ TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS.....	279
SEGURANÇA, TRANSPORTES, POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLOGIA	279
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	375
■ MATERIAL E PATRIMÔNIO.....	375
■ GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS E PROCESSOS.....	380
RECEBIMENTO.....	380
REGISTRO.....	381
DISTRIBUIÇÃO E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS	381
TRAMITAÇÃO.....	381
INSTRUÇÃO DE PROCESSOS.....	382
■ PROCESSO ADMINISTRATIVO NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO: LEI FEDERAL Nº 9.784/1999	382
■ RELAÇÕES HUMANAS.....	391
■ COMUNICAÇÃO, EXPRESSÃO E TRABALHO EM EQUIPE	392
■ DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	397
■ ATENDIMENTO AO PÚBLICO	400
■ ROTINAS DE APOIO DE GESTÃO DE PESSOAS, DE ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS, DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E DE TRANSPORTE	401
■ COLETA E PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES.....	405

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

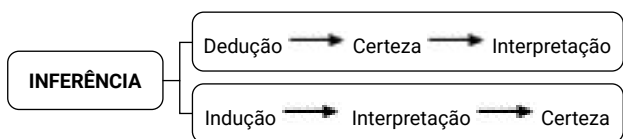
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma

REDAÇÃO DISCURSIVA

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA

Neste material, trabalharemos a redação discursiva. Você estudará algumas características inovadoras no conceito de produção de textos para quem quer atingir um melhor resultado em provas que exijam do candidato a habilidade de produzir um texto.

Aqui, serão apresentados os aspectos gerais da redação discursiva em sua estrutura textual, bem como todos os passos para a sua produção com eficiência. Porém, antes de iniciarmos, é importante dar atenção às dúvidas que geralmente são apresentadas pelos alunos para que se possa dar solução aos principais problemas que eles relatam.

DÚVIDAS FREQUENTES QUANTO À REDAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Por que é tão difícil produzir um texto eficiente?

Sempre se ouvem os temores de alunos quanto às provas que cobram dos candidatos habilidades na produção de questões discursivas. Alguns dizem sentir-se tão despreparados que terminam por desistir dos concursos que trazem a redação como critério de classificação.

É necessário reconhecer que o hábito de escrever não está na prática do cotidiano da maioria das pessoas e que, hoje em dia, quando se dispõem a fazê-lo, exercitam essa habilidade normalmente em ambientes virtuais, como sites de comunicação e elaboração de e-mails.

No entanto, nesses ambientes, não é necessário, na maioria das vezes, adequar a escrita à norma padrão da língua. O resultado é que, quando ocorre a exigência da produção escrita, a prática que se tem não promove a eficiência nessa categoria de comunicação.

Como, em pouco tempo, desenvolver a habilidade da escrita em quem tem dificuldade de passar para o papel o que tem na sua cabeça?

Inicialmente, em um procedimento tradicional de produção de textos, começa-se pela apresentação de exemplos de textos bem escritos, depois se faz um planejamento textual, mostra-se sua estrutura, apresenta-se as partes que o compõem.

Depois disso, inicia-se a identificação dessas partes e de como elaborá-las separadamente: como se constrói um parágrafo; quais são as fases de sua elaboração; e quais são os diferentes tipos de parágrafos.

Também é mostrado como podem ser os parágrafos que introduzem, desenvolvem e concluem um texto dissertativo. Só depois de exercitar esses primeiros procedimentos é que se passa à produção de um trabalho completo, buscando a eficiência do todo por intermédio do agrupamento de cada uma das partes estudadas até a formação de um bloco contínuo e completo.

O truncamento desse trabalho ocorrerá certamente se o aprendiz não se dispuser a praticar esses conceitos. É aí que começa a frustração dos potenciais autores, pois, muitas vezes, só tentam praticar a escrita da redação após concluírem o estudo do livro didático e enfrentam grande dificuldade no momento do agrupamento — ou seja, em transformar em um todo aquilo que aprenderam a fazer em partes. Se o resultado não for satisfatório, acabam assumindo a dificuldade como uma inabilidade pessoal.

Como proposta de solução para essa dificuldade, vamos partir de um princípio inverso em que se começa da materialização do texto eficiente, satisfazendo os anseios dos nossos alunos: começamos pelo **todo** para depois estudarmos as **partes**.

Esse trabalho consiste na elaboração de máscaras de redação, o que proporciona um ponto de partida concreto na produção de redações eficientes a partir de modelos prontos e que serão estudados e adaptados para qualquer tema proposto pela banca organizadora do concurso, respeitando, ainda, o caráter da originalidade, da criticidade e da criatividade de cada autor.

As máscaras de redação garantem a eficácia sobre os principais quesitos exigidos pelas bancas organizadoras dos critérios de correção dos textos, tais como progressão textual e sequencialização, coesão e, conseqüentemente, coerência, além de atender naturalmente à estrutura própria dos textos dissertativos.

Outro ponto importante é o de permitir ao candidato uma projeção bem aproximada da extensão do seu texto em número de linhas.

Essa proposta também tem a finalidade de desenvolver uma maior agilidade na projeção e na construção da redação, otimizando o tempo de sua elaboração durante a prova.

Qual o peso ou a importância da redação em um concurso público?

O peso da redação é muito grande, por isso, ela faz a diferença na aprovação. Nos concursos atuais, a redação tornou-se o passaporte para o ingresso em grande parte das carreiras públicas, pois de nada vale um resultado positivo na prova objetiva se não houver sucesso na redação.

Os candidatos costumam dedicar seu tempo de estudos à prova objetiva e deixar a redação por último. Na maioria das vezes, passam naquela e reprovam nesta. Nesse sentido, é necessário exercitar a competência escrita desde o início dos estudos, com uma redação por semana ou, pelo menos, com uma a cada 15 dias.

O que conta mais para um bom resultado: ter bons conhecimentos sobre o assunto apresentado na proposta ou ter bons conhecimentos em língua portuguesa?

Em verdade, os dois aspectos são equivalentes em importância. No que diz respeito aos conhecimentos de língua portuguesa, estamos nos referindo à estrutura e à linguagem do texto dissertativo. Subentende-se que quem domina esses dois aspectos não enfrenta dificuldades com a ortografia e outros elementos gramaticais que, inclusive, costumam ter pouco peso na prova.

RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO

LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL)

VALORES LÓGICOS

Na lógica, temos apenas dois valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade (V)**; quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso (F)**.

ESTRUTURA LÓGICA

A Negação com o Conectivo “não”

Representação simbólica: $(\sim p)$ ou $(\neg p)$.

Sabemos que o valor lógico de “p” e “ $\sim p$ ” são opostos, isto é, se p é uma proposição verdadeira, “ $\sim p$ ” será falsa, e vice-versa.

Exemplo:

- p: “Matemática é difícil.”;
- $(\sim p)$ ou $(\neg p)$: “Matemática não é difícil.”

Outras maneiras de negar uma proposição, que têm aparecido com frequência nas provas de concursos, são:

- “Não é verdade que matemática é difícil.”;
- “É falso que matemática é difícil.”

Conjunção (Conectivo “e”)

Representação simbólica: \wedge

Exemplos:

Na linguagem natural:

O macaco bebe leite **e** o gato come banana.

Na linguagem simbólica: $p \wedge q$

Sendo:

- p: o macaco bebe leite.
- q: gato come banana.

Disjunção Inclusiva (Conectivo “ou”)

Representação simbólica: \vee

Exemplos:

Na linguagem natural:

Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.

Na linguagem simbólica: $p \vee q$

Sendo:

- p: Maria é bailarina.
- q: Juliano é atleta.

Disjunção Exclusiva (Conectivo “Ou...ou”)

Representação simbólica: \veebar

Exemplos:

Na linguagem natural:

Ou o elefante corre rápido, **ou** a raposa é lenta.

Na linguagem simbólica: $p \veebar q$

Sendo:

- p: o elefante corre rápido.
- q: a raposa é lenta.

Condicional (Conectivo “se... então”)

Representação simbólica: \rightarrow

Exemplos:

Na linguagem natural:

Se estudar, **então** vai passar.

Na linguagem simbólica: $p \rightarrow q$

Sendo:

- p: estudar.
- q: vai passar.

Bicondicional (Conectivo “se, e somente se”)

Representação simbólica: \leftrightarrow

Exemplos:

Na linguagem natural:

Bino vai ao cinema **se, e somente se**, ele receber dinheiro.

Na linguagem simbólica: $p \leftrightarrow q$

Sendo:

- p: Bino vai ao cinema.
- q: ele receber dinheiro.

PROPOSIÇÕES SIMPLES

Observe a frase a seguir:

Paula vai à praia.

Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração:** é uma frase com verbo;
- **Oração declarativa:** a frase precisa apresentar uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como Verdadeira ou Falsa:** ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase “Paula vai à praia” é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdade ou falsa.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS)

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

CONHECIMENTOS DO ESTADO DE ALAGOAS

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

FORMAÇÃO HISTÓRICA DE ALAGOAS, COLONIZAÇÃO PORTUGUESA E ECONOMIA AÇUCAREIRA

Embora as primeiras frotas portuguesas tenham chegado às terras que hoje correspondem ao Brasil em 1500, o processo de colonização teve início apenas na década de 1530. Entre os anos de 1500 e 1535, a principal atividade econômica foi a extração do pau-brasil (Fausto, 2018).

A transição para o processo de colonização foi marcada pela expedição de Martim Afonso de Sousa (1530–1533), que representou os novos interesses da Coroa portuguesa nas terras do pau-brasil. Entre os objetivos da expedição, destaca-se a promoção do povoamento por meio da concessão de terras não hereditárias (Fausto, 2018).

Apesar disso, indícios apontam que dom João já havia decidido pela criação das capitanias hereditárias antes mesmo da chegada de Martim Afonso ao seu destino. Como resultado, o Brasil foi dividido em 15 capitanias hereditárias, entregues a 12 capitães-donatários. Esses indivíduos, geralmente pertencentes à pequena nobreza, eram burocratas e comerciantes com vínculos estreitos com a Coroa portuguesa (Fausto, 2018).

Entre as capitanias estabelecidas, destacava-se a capitania de Pernambuco, onde se situava o atual território de Alagoas. Quando comparada a outras capitanias, Pernambuco apresentou um significativo desenvolvimento econômico e urbano. A região correspondente ao atual estado de Alagoas localizava-se na porção sul dessa capitania.



Novo mapa das capitanias. Fonte: Wikimedia Commons.

A ocupação desse território teve início já nos primeiros anos da colonização brasileira. Especificamente na região alagoana, foram instalados ao longo da costa diversos pontos de ancoragem, os quais forneciam a infraestrutura necessária para o escoamento de mercadorias, como o pau-brasil (Menezes, 2011).

ATUALIDADES

TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS

SEGURANÇA, TRANSPORTES, POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOLOGIA

OUTUBRO DE 2025

Mundo

- **O roubo no Louvre e o desafio da proteção do patrimônio cultural europeu¹**

O roubo de joias da coroa francesa no Museu do Louvre, em outubro de 2025, vai muito além de um episódio policial. Ele simboliza um ponto de tensão entre memória, valor econômico e vulnerabilidade do patrimônio histórico em um mundo em que o crime organizado se sofisticou tanto quanto os sistemas de segurança que o tentam conter. Estima-se que as peças levadas — avaliadas em 88 milhões de euros — integravam não apenas o acervo mais valioso do museu, mas também parte essencial da narrativa identitária da França, uma nação que faz da cultura o núcleo de sua diplomacia e prestígio global.

O caso expõe uma contradição típica do século XXI: o avanço tecnológico não elimina as brechas humanas e institucionais. Mesmo com câmeras inteligentes, sensores térmicos e protocolos de emergência, a vulnerabilidade estrutural das instituições culturais permanece — e é amplificada pela atuação de redes criminosas transnacionais, que veem a arte e as joias históricas como ativos de alto valor, fáceis de transportar e difíceis de rastrear. O mercado negro de arte movimentava bilhões de dólares anualmente e financia, em muitos casos, atividades ilícitas como tráfico de armas e lavagem de dinheiro.

Há também um debate simbólico em jogo. A violação do Louvre — ícone máximo da herança cultural europeia — revela a fragilidade das estruturas que guardam não apenas objetos, mas fragmentos da memória coletiva da civilização ocidental. Tal como ocorreu com o incêndio da Catedral de Notre-Dame em 2019, o episódio desperta um sentimento de perda que ultrapassa a materialidade do roubo: trata-se de um atentado contra a própria ideia de continuidade histórica e cultural.

Por outro lado, o caso reacende a discussão sobre a elitização e mercantilização da arte. Em um mundo marcado por desigualdades, a concentração de

patrimônio em museus de acesso restrito contrasta com a exclusão social das periferias urbanas — locais, muitas vezes, de onde emergem indivíduos cooptados por redes criminosas. Nesse sentido, o roubo de 2025 funciona como um espelho distorcido da sociedade contemporânea: uma ação violenta, mas também sintomática de tensões entre cultura, poder e exclusão.

Assim, o episódio no Louvre deve ser compreendido não apenas como uma falha de segurança, mas como um alerta sobre os limites da proteção do patrimônio no século da hiperconectividade e da desigualdade global. Entre a sofisticação do crime e a lentidão das respostas institucionais, a Europa vê ameaçada uma de suas principais fontes de poder simbólico: sua herança cultural.

- **Milei entre crise e poder: vitórias políticas, tensões sociais e o desafio da governabilidade na Argentina²**

Outubro de 2025 se consolidou como um mês-chave para o governo de Javier Milei, combinando avanços políticos e instabilidade econômica. No campo eleitoral, o partido La Libertad Avanza obteve cerca de 41% dos votos nas eleições legislativas, garantindo maioria no Congresso — um feito que Milei chamou de “grande vitória da liberdade”. Segundo o presidente, o resultado demonstra um mandato popular para aprofundar as reformas liberais, em linha com sua agenda de redução do Estado e desregulamentação econômica.

A imprensa internacional destacou o peso político do pleito:

- *Le Monde* (França) ressaltou o fortalecimento do projeto ultraliberal;
- *The Guardian* (Reino Unido) alertou para o risco de instabilidade social;
- *The New York Times* (EUA) apontou um realinhamento da política argentina com Washington.

- **O desgaste interno e a turbulência econômica**

Apesar da vitória nas urnas, Milei enfrenta crises múltiplas dentro de seu próprio governo. Denúncias de corrupção envolvendo assessores e contratos suspeitos em privatizações abalaram a credibilidade presidencial. Paralelamente, a economia atravessa uma fase crítica:

- o dólar paralelo superou 2 mil pesos;
- a inflação voltou a acelerar;
- protestos massivos tomaram as ruas de Buenos Aires.

A oposição exige uma investigação parlamentar, ao passo que antigos aliados começam a romper com o governo. Milei, por sua vez, acusa uma “campanha de sabotagem das castas políticas”, embora o Fundo Monetário Internacional (FMI) tenha expressado preocupação com a volatilidade cambial e pedido previsibilidade nas políticas econômicas.

¹ ROUBO no Louvre: o que se sabe sobre o crime que fechou o museu mais visitado do mundo. **G1**, 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/10/20/roubo-no-louvre-o-que-se-sabe-sobre-o-crime-que-fechou-o-museu-mais-visitado-do-mundo.ghtml>. Acesso em: 24 nov. 2025.

² WELLS, I. Como política econômica de Milei dividiu a Argentina — mas conquistou Trump. **BBC News Brasil**, 2025. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/article/s/cx2lmg120d7o>. Acesso em: 24 nov. 2025.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MATERIAL E PATRIMÔNIO

A administração de recursos materiais é um ramo fundamental da gestão organizacional, especialmente no âmbito da Administração Pública, pois trata diretamente do controle, planejamento, aquisição, utilização e desfazimento de materiais e bens que compõem o suporte físico e estrutural das atividades institucionais.

No centro dessa área, dois conceitos se destacam por sua relevância técnica e prática: material e patrimônio, sendo que compreender o que se define como material (seja de consumo ou permanente) e o que se classifica como patrimônio é essencial para garantir a correta aplicação de recursos, a eficiência no uso de bens públicos e a observância aos princípios administrativos constitucionais, como a legalidade, a moralidade, a economicidade e a eficiência.

Esses conceitos, embora pareçam simples em um primeiro momento, representam bases estruturantes para uma série de operações logísticas e contábeis que impactam diretamente a governança institucional.

A distinção entre material de consumo e material permanente, bem como o entendimento do que compõe o patrimônio público, é imprescindível para o adequado registro, controle, fiscalização e prestação de contas dos recursos sob a guarda da Administração, haja vista que uma classificação equivocada pode acarretar prejuízos financeiros, falhas nos processos de inventário, descarte inadequado de bens e até mesmo responsabilizações administrativas ou legais dos gestores envolvidos.

Assim, estudar a conceituação de material e patrimônio não se limita à memorização de definições técnicas. Trata-se de compreender como esses elementos interagem dentro de um sistema maior de gestão organizacional, contribuindo para a eficiência, a transparência e a integridade da Administração, razão pela qual, estudaremos detalhadamente a seguir.

CONCEITO DE MATERIAL

O termo “material” refere-se a todos os bens móveis que são consumidos ou utilizados no decorrer das atividades da organização, sejam eles de consumo imediato ou durável.

Em linhas gerais, o material é todo item físico que pode ser movimentado e que integra os recursos disponíveis para a execução das funções organizacionais.

No contexto da Administração Pública, é possível definir como **material de consumo** aquele cujo uso ocasiona desgaste ou perda de suas características originais com o passar do tempo ou em curto período, geralmente inferior a dois anos.

Como exemplos de materiais de consumos, pode-se citar: papel, canetas, cartuchos de impressora, produtos de limpeza, gêneros alimentícios, medicamentos, combustíveis, entre outros. São itens que, uma vez utilizados, não têm valor residual ou utilidade contínua.

Além disso, existe o **material permanente**, que se caracteriza por ter durabilidade superior a dois anos e não perder suas características físicas com o uso habitual.

São exemplos de materiais permanentes os móveis, equipamentos de informática, instrumentos laboratoriais, eletrodomésticos e demais bens que se prestam ao uso contínuo, não sendo consumidos rapidamente.

É importante destacar que o material permanente, por sua natureza, exige registro em sistemas patrimoniais e controle mais rigoroso, como forma de garantir a rastreabilidade do bem e evitar o desperdício de recursos públicos.

Cabe ressaltar que a diferenciação entre material de consumo e material permanente não está apenas relacionada ao valor do bem, mas, sim, prioritariamente, à sua durabilidade e características físicas, o que significa que um item de baixo valor, como uma calculadora, poderá ser classificado como permanente se atender ao critério de durabilidade.

CONCEITO DE PATRIMÔNIO

O patrimônio de uma entidade pública ou privada é o conjunto de bens, direitos e obrigações que compõem sua riqueza, sob o ponto de vista contábil e jurídico.

Dentro do enfoque da Administração de Recursos Materiais, o termo patrimônio se refere, principalmente, ao acervo de bens móveis e imóveis de propriedade da organização, registrados em inventário e sujeitos a controle patrimonial.

No caso da Administração Pública, os bens patrimoniais móveis e imóveis devem ser devidamente registrados no sistema de controle patrimonial do órgão ou entidade, com identificação individualizada, número de tombamento, localização e responsável pelo uso do bem.

Esse controle é fundamental para assegurar a guarda, conservação, manutenção e eventual desfazimento dos bens públicos.

Os **bens móveis patrimoniais** são aqueles que, apesar de poderem ser deslocados de um lugar para outro, apresentam durabilidade superior a dois anos e são incorporados ao patrimônio público mediante processo de tombamento. São exemplos: mesas, cadeiras, computadores, projetores, ar-condicionados e veículos.

Já os **bens imóveis patrimoniais** incluem terrenos, edificações, prédios públicos, salas e instalações físicas em geral, cuja movimentação não é possível sem alteração de sua estrutura.

Por sua natureza, os bens imóveis requerem registro em cartório, matrícula e controle específico, além de exigirem cuidados com a regularização documental.

Além dos bens, o patrimônio também é composto por direitos, como créditos a receber, e obrigações, como dívidas e compromissos financeiros. Essa visão mais ampla é fundamental para a contabilidade patrimonial, que visa à prestação de contas e ao controle financeiro das entidades.

